

FONSECA, Fernanda Freire. **Novas tecnologias na Justiça do Trabalho: impacto do processo judicial eletrônico na saúde e cotidiano de trabalho dos servidores**. 2015. 110 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Centro de Pesquisa René Rachou, Fiocruz Minas, Belo Horizonte, 2015.¹

NOVAS TECNOLOGIAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO: IMPACTO DO PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO NA SAÚDE E COTIDIANO DE TRABALHO DOS SERVIDORES

New technologies in the Labor Court: impact of the Electronic Court Filing on health and daily work of the public servants

FONSECA, Fernanda Freire²

RESUMO

O trabalho sempre foi apreendido na mudança, pois é consubstancial à sua natureza que ele se modifique sempre. As transformações dos sistemas de produção são acompanhadas de mudanças importantes nos modos de viver, trabalhar e adoecer. Um exemplo dessas mudanças é a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) no contexto do judiciário brasileiro, que informatiza todo o processo de trabalho nas varas. Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender as representações de servidores da justiça sobre o seu contexto de trabalho e sobre as repercussões da implementação do PJe em sua saúde e cotidiano. Buscou-se também identificar a concepção de saúde dos servidores e compreender, na perspectiva desses atores, a relação entre trabalho e saúde, a fim de propor orientações para definição de políticas de saúde do trabalhador. O referencial teórico utilizado foi o da Ergologia, uma abordagem compreensiva do trabalho, que lança um olhar clínico sobre a atividade. O conceito central de atividade apresenta-se como um élan de vida e de saúde, sem limite pré-definido. Toda atividade é gestão, o que significa considerá-la como elemento crucial do uso e manuseio de tecnologias. Desenvolveu-se uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, na qual foram realizadas quatorze entrevistas semi-estruturadas com servidores de um Tribunal Regional do Trabalho, atendendo aos critérios de saturação e singularidade do discurso. As entrevistas foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo construtiva interpretativa. Discutiu-se o processo e o sentido do trabalho para os servidores, o papel do coletivo, a saúde no trabalho, a implementação do PJe, qualificações e competências e, por fim, as devolutivas aos trabalhadores. Os resultados evidenciaram que os entrevistados conferem grande importância ao trabalho,

¹ Orientadora: Celina Maria Modena. Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Fiocruz, Doutora em Ciências pela UFRRJ e Graduação em Psicologia pela UFMG. Pesquisadora da Fiocruz Minas, do grupo de pesquisa Direitos Humanos e Políticas Públicas em Saúde e Saneamento. Email: <celina@cpqrr.fiocruz.br>.

² Mestre em Saúde Coletiva pela Fiocruz Minas, área de concentração Ciências Humanas e Sociais em Saúde. Graduação em Fisioterapia pela UFMG. Fisioterapeuta do TRT 3ª Região. Email: <feffonseca@gmail.com>.

reconhecendo-o como fonte de sustento e sentido. Sentido esse que parece mediar a avaliação de demandas e custos. A inclusão de novas tecnologias no trabalho possui intenções de transformação e criam-se entidades coletivas para operá-las. Os discursos evidenciam uma relação de heterodeterminação do meio sobre o corpo humano, comprovando a existência de um “corpo-si”, onde se situam as arbitragens presentes na atividade. Os servidores resumem bem as condições sociais da mudança, do ponto de vista financeiro, de carga de trabalho e de exigência de qualificação. Eles demandam serem atores dessa mudança. Concluiu-se que há uma relação entre resistência à mudança e a questão da subjetividade. Por não se poder estabelecer um vínculo entre a nova técnica e o patrimônio de conhecimentos, de saber-fazer, de valores anteriormente adquiridos, a apropriação torna-se impossível. Fica claro que a introdução de técnicas deve ser pensada a partir das experiências anteriores das situações de trabalho, juntamente com as pessoas que trabalham.

Palavras-chave: Novas Tecnologias; Saúde do Trabalhador; Pesquisa Qualitativa; Ergologia; Poder Judiciário.

ABSTRACT

The work has always been apprehended in change, because it is inseparable from its nature that it always changes. The transformations of production systems are accompanied by major changes in ways of living, working and sicken. An example of these changes is the implementation of the Electronic Court Filing (e-Filing) in the context of Brazilian Justice, which computerizes all the work process in the courts. This research was conducted in order to understand the representations of justice servants about their working context and about the impact of the implementation of e-Filing on their health and daily work. It also sought to identify the concept of health for these servants and understand, in the perspective of these character actors, the relationship between work and health, in order to propose guidelines for occupational health policies. The theoretical framework was the Ergology, a comprehensive approach of work that casts a clinical eye on the activity. The central concept of activity is presented as an élan of life and health, with no pre-set limit. All activity is management, which means considering it as a crucial element in the use and handling of technologies. It was developed a field research with a qualitative approach, in which fourteen semi-structured interviews were conducted with servants from a Regional Labor Court, given the saturation and uniqueness of speech criteria. The interviews were analyzed through the interpretative constructive content analysis. We discussed the work process, the meaning of work, the role of the collective, occupational health, implementation of the e-Filing, skills and competences, and, finally, feedback to workers. The results showed that respondents attach great importance to the work, recognizing it as a source of livelihood and meaning. This meaning appears to mediate the assessment of claims and costs. The inclusion of new technologies at work aims to transform, and the workers create collective entities to operate then. The speeches show a relationship of heterodetermination of environment over the human body, proving the existence of a “body itself”, where are the arbitrations

present in the activity. The servants summarize well the social conditions of change, from a financial point of view, and about workload and qualification requirements. They demand to be character actors of this change. It was concluded that there is a relationship between resistance to change and the question of subjectivity. When it is not possible to establish a link among the new technique and the heritage of knowledge, know-how, and previously acquired values, appropriation becomes impossible. It is clear that the introduction of techniques should be considered from the previous experiences of work situations, along with working people.

Keywords: New technologies; Occupational Health; Qualitative Research; Ergology; Judiciary System.